Bruxelas, 19 de maio de 2020

Declaração da Comissão PETI, Petição n° 470/2020

Caros membros do Comité,

Gostaria de agradecer a oportunidade de apresentar a nossa petição para proteger os direitos das pessoas com deficiência intelectual durante e após a emergência do Coronavírus.

Falarei em nome da Inclusion Europe, o movimento europeu das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

O motivo da nossa petição é chamar a sua atenção para os vários casos de leis e práticas nacionais incompatíveis com a legislação europeia e com a CRPD.

É importante não só abordar neste momento a discriminação a que as pessoas com deficiência estão sujeitas, mas também retirar ensinamentos para potenciais situações de emergência futuras.

Primeiro, gostaríamos que a UE investigasse.

Ao longo da crise de saúde, os nossos membros relataram casos de discriminação e violação dos seus direitos, tais como diretrizes discriminatórias de triagem, discriminação médica em hospitais ou casos em que, quando chamados, as ambulâncias nem sequer viriam para pessoas com deficiência.

Se por vezes não existiam diretrizes expressas, os profissionais de saúde optaram por não cuidar de pessoas com deficiência, só porque tinham uma deficiência.

Estas decisões são discriminatórias e baseadas no pensamento de que a vida de uma pessoa com uma deficiência não valeria de modo algum.

Acreditamos que a UE deve conduzir investigações sobre estes procedimentos e comportamentos abusivos que levaram à negação de cuidados, para garantir a compensação das famílias e dos indivíduos e condenar tais práticas.

É tempo de a deficiência na Europa deixar de ser vista de uma perspetiva puramente médica e que os profissionais de saúde deixem de julgar o valor de uma vida baseado em preconceitos discriminatórios.

Quanto às instituições residenciais, que foram focos terríveis para infeções, gostaríamos que a UE investigasse e facultasse informações concretas sobre o que aconteceu.

Por exemplo, investigar se as pessoas receberam proteção adequada, os cuidados de saúde adequados quando doentes e facultar dados comparando as taxas de mortalidade do mesmo período dos últimos 3 anos e agora.

Também gostaríamos de ter as taxas de mortalidade das pessoas com deficiência, desagregadas por tipo de deficiência, idade e sexo, para que possam ser desenvolvidas medidas de apoio específicas para evitar que a situação das pessoas com deficiência se agrave.

Em segundo lugar, gostaríamos que a UE atribuísse meios e fundos para evitar mais danos às pessoas com deficiência.

Como muitos planos e soluções de recuperação estão a ser elaborados para salvar as nossas economias, para garantir o acesso aos serviços públicos, para reabrir escolas, etc., pedimos que estes planos não só tenham em conta as pessoas com deficiência, mas que abordem especificamente as suas necessidades específicas, introduzindo um financiamento comunitário da Iniciativa Europeia de Investimento na Resposta ao Coronavírus.

A UE deve assegurar que as pessoas com deficiência não fiquem mais isoladas durante a fase de saída; porque como alguns podem não ter capacidade de praticar o distanciamento físico, os governos podem tomar o caminho mais fácil e recomendar que as pessoas com deficiência intelectual fiquem em casa. Isto iria criar mais segregação.

Os fundos devem ser alocados especificamente para serviços de apoio à deficiência baseados na comunidade e serviços de apoio em situações de emergência e saúde para garantir as mesmas proteções de saúde e segurança do que aos outros.

A Comissão deve desenvolver diretrizes para assegurar que os países da UE se concentram em grupos particularmente vulneráveis, como as pessoas com deficiência e as suas famílias quando utilizam esses fundos.

Por exemplo, diretrizes para garantir que as crianças com deficiência intelectual voltam à escola primeiro quando forem reabertas.

A UE deve também garantir que as pessoas com deficiência mental não sejam as primeiras a não ter emprego, adotando, por exemplo, medidas de rendimento mínimo que tenham em conta os custos relacionados com a deficiência.

Obrigado pela vossa atenção.